

Carta do Seminário “Pesca em Mato Grosso do Sul” sobre o Projeto de Lei Estadual/MT 45/2012

Os participantes do Seminário “Pesca em Mato Grosso do Sul”, reunidos no Auditório da Superintendência Federal da Agricultura – MAPA em Campo Grande, MS, em 10 de abril de 2012, vem manifestar o seu apoio aos Pescadores Profissionais Artesanais de Mato Grosso, preocupados com as severas restrições a sua atividade profissional, que poderão advir da aprovação do Projeto de Lei Estadual 45/2012, que altera dispositivos da Lei 9096/2009.

Entendemos que a pesca é uma das principais atividades econômicas, sociais e ambientais realizadas em Mato Grosso, que se utilizam diretamente de recursos naturais nas modalidades profissional-artesanal, amadora e de subsistência. Embora a pesca profissional artesanal reúna expressivo número de pescadores no Estado, trata-se de uma atividade exercida em pequena escala. O anzol é o único aparelho permitido atualmente, há restrições de períodos de defeso, cotas e tamanhos mínimos de captura e a produção de pescado destina-se, sobretudo, ao abastecimento da população regional. Mais do que uma profissão, a pesca constitui um modo de vida e parte integrante da cultura dos pescadores profissionais e de subsistência. Nossa preocupação soma-se ao fato de que estudos realizados na Bacia do rio Paraná demonstram que a perda de acesso aos recursos naturais levou à desarticulação social das populações envolvidas, perda de identidade cultural e aumento da criminalidade.

Destacamos que, pescando, realiza-se o monitoramento dos estoques pesqueiros, tanto de forma direta, pela percepção dos pescadores sobre os peixes e as alterações do ambiente, quanto por meio de estudos com base em estatísticas pesqueiras. Dessa forma, a pesca realiza o importante serviço de conservação pelo uso dos recursos pesqueiros e o monitoramento da qualidade ambiental para a sociedade.

Em nosso entendimento é preciso adotar uma política de manejo e conservação dos recursos pesqueiros mais efetiva, utilizando meios que vão além da simples regulamentação da pesca, voltando-se para o planejamento, controle e fiscalização de outras atividades humanas, que possam causar danos ao ecossistema e, por conseguinte à produção pesqueira.

Concluindo, o momento se configura como uma grande oportunidade para desenvolver, com base em maior participação social, uma política clara e inovadora para a pesca em Mato Grosso, contemplando os interesses dos diferentes atores sociais da pesca e promovendo um melhor retorno do uso dos recursos pesqueiros para a sociedade.

Instituições Participantes

Federação dos Pescadores de Mato Grosso do Sul

Federação dos Pescadores de Mato Grosso

Colônia de Pescadores Profissionais Z-2 – Coxim, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-3 – Três Lagoas, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-7 – Aquidauana, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-8 – Mundo Novo, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-9 – Angélica, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-10 – Fátima do Sul, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-11 – Bonito, MS

Colônia de Pescadores Profissionais Z-12 – Paranaíba, MS

Associação de Pescadores Profissionais de Porto Caiuá, MS

Associação de Pescadores Profissionais de Anastácio, MS

Embrapa Pantanal

Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - Imasul/Semac

Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura do Mato Grosso – SFPA/MT

Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura do Mato Grosso do Sul – SFPA/MS